

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da Serra

Class.: 579

Data: 21.02.91

Pg.: _____

ENTREVISTA

Em entrevista exclusiva concedida à Sucursal do Diário da Serra em Dourados o índio Terena, Jorge Paredes, 32, conhecido como porta voz da comunidade indígena por sua influência entre todos os setores da sociedade e principalmente entre políticos e órgãos, denuncia a existência da criação de um Batalhão de Policiais dentro da Reserva Indígena à disposição de dois capitães, para espancar sem nenhum motivo os índios. Segundo Jorge no Hospital da Missão Caiuá estão internados três índios machucados, vítimas de espancamento ocorridos nesta semana. Até agora segundo ele não há motivo aparente para tal agressividade.

Jorge Paredes aproveitou para denunciar a má aplicação de uma verba de dois milhões e meio de cruzeiros liberada pela Presidência da República, na tentativa de reduzir o índice de suicídios e ajudar na produção de alimentos. Jorge disse que está havendo corrupção e a verba está desaparecendo misteriosamente. Quase metade desta verba, segundo o denunciante, está sendo gasta na construção de um barracão para danças. Mais detalhes sobre os espancamentos, sobre a prevaricação e sobre a possível existência de uma máfia entre os líderes indígenas, a seguir nas respostas de Jorge Paredes que foi candidato a vereador representando os índios na eleição de 1988.

1 - Conte detalhadamente para o Diário da Serra, como estão os espancamentos dentro da Reserva de Dourados, de índios contra índios???

R - Os espancamentos não haviam mais, mas de uns noventa dias para cá voltou-se a formar grupos dentro da reserva com interesses que eu não sei, mas este grupo voltou de novo a agir e agir de uma forma bastante agressiva. Eles estão machucando muitos índios, e muitos índios estão no hospital com cabeças quebradas - à pauladas. Eles tem uma mangueira preta que esquentam e colocam dois ferros dentro. Então eles não vão lá prender e fazer com que os índios obedeçam eles de maneira bastante discreta. Eles já vão agindo mal com as pessoas. Já pega o índio e vai espancando até chegar onde está o capitão. Acho que não são bandidos. O capitão pode ir até o local conversar com o índio e não mandar espancar.

2 - Os espancamentos estão partindo dos próprios índios contra eles mesmos???

R - É um grupo de policiais que os dois capitães criaram formado por índios que não recebem nada por estes serviços. Simplesmente sentem prazer de estarem batendo nos outros índios.

3 - Então quem manda bater o capitão???

R - Não sei se o capitão mandou ou deixa de mandar, só sei que o grupo vai e age desta forma.

4 - Qual seria então o objetivo desses espancamentos???

R - A causa é que quando um índio vai fazer uma queixa ou uma denúncia ao capitão, em vez deles analisarem a denúncia eles já mandam buscar a pessoa sem saber do que está ocorrendo.

5 - Estes índios espancados estão sendo medicados onde???

R - Eles estão indo para o hospital da Missão Caiuá e estão bastante feridos. Todos as vezes vão ser pegos - inclusive tem um outro jornal da cidade que tem uma denúncia do próprio índio que foi espancado. O nome do jornal eu não me recordo.

6 - O Sr. sabe onde está sendo aplicado os cerca de Cr\$ 2,5 milhões liberados pela Funai???

R - Está um absurdo. Se o presidente não meter uma fiscalização rígida não adianta nada mandar dinheiro para os índios de Dourados. Fizeram um salão, um clube na aldeia - isso é negócio supérfluo, isso não pode acontecer. Já gastaram quase um milhão neste salão, não tá pronto ainda e o pessoal da Funai foi embora. Eles estão tratando nossos índios da reserva como se eles fossem da tribo Xingu. Porque só o Xingu usa este tipo de salão. Deste tipo de dança que eles

estão colocando aqui dentro. Os índios daqui dançam em volta de um pau a pique, eles não precisavam de salão para rezar. Este dinheiro que gastaram dava para arrumar a Kombi para transporte de estudantes e os tratores. Este salão é de madeira à pau a pique e coberto de sapé. Mas é muito grande, inclusive, aqueles Nhanderus que a Funai trouxeram para tentar acabar com os suicídios, tipo de pessoas interessadas em ser beneficiadas a si próprios. Os Nhanderus vieram do Paraguai, por conta da Funai. Gastaram um mundo de dinheiro.

7 - O Sr. acha que está existindo uma máfia entre as lideranças indígenas locais em prejuízo a toda comunidade indígena???

R - Não é bem uma coisa assim. Eu não sei se as lideranças tem medo do pessoal da Funai. Não sei se eles sofrem alguma pressão por parte da Funai. Ou a Funai fica ameaçando eles. Eu não sei qual é o objetivo. Só sei que este dinheiro foi mandado pelo presidente da República que está sendo desviado absurdamente, que é uma boa para a imprensa denunciar isso. Por que quando é uma notícia que beneficia a Funai leva à nível nacional mas quando é para beneficiar o índio, eles procuram abafar por aqui mesmo.